



AMÉRICA/HONDURAS – Os bandos armados assinam uma trégua, começa o diálogo: Dom Emiliani informa o governo

San Pedro Sula (Agência Fides) – O longo trabalho e o início do diálogo e de negociações ‘informais’ deram seus frutos: Dom Rómulo Emiliani, Bispo auxiliar de San Pedro Sula, confirmou que amanhã, terça-feira, 28 de maio, no cárcere de San Pedro Sula, no norte do país, os dois bandos armados “Mara Salvatrucha” e “Barrio 18”, que estão combatendo ferozmente no país, assinarão uma trégua, pedirão perdão à sociedade e apresentarão sua disponibilidade em dialogar com o governo.

Trata-se de um passo avante importante, como destaca o Bispo na nota enviada à Fides: “Se a Colômbia está negociando com os guerrilheiros das FARC, é a prova que é possível negociar, inclusive com grupos ilegais porque as instituições não podem pensar em ficar paradas, imóveis, recolhendo os frutos desta tratativa sem negociar”. Dom Emiliani se diz satisfeito porque “os grupos farão uma declaração pública de trégua, pedirão desculpas à sociedade e se demonstrarão prontas a dialogar com a polícia”. O governo é informado, agora deve se expressar a favor do diálogo e tomar a iniciativa”, concluiu.

Honduras é um dos países mais violentos do mundo. O último relatório público sobre a violência registra 85 homicídios em 100 mil habitantes (veja Fides 7/05/2013). O país vive uma situação de violência, em grande parte causada pelo confronto entre os bandos criminosos. A obra da Igreja nos cárceres abriu a possibilidade de propor uma convivência pacífica liderada pelos próprios protagonistas e deu prioridade ao trabalho pastoral nos centros de reclusão (veja Fides 12/09/2012).

Apenas poucos dias atrás, o Cardeal Oscar Andrés Rodríguez Maradiaga perguntou a todos, na catedral de Tegucigalpa: “Como se vive em Honduras? Eu respondo: com medo!”. E justamente por isso, o Cardeal convidou a comunidade e toda a população a esforçar-se para mudar esta situação de violência. “Mas se não trabalharmos pela justiça será muito difícil viver em paz!”. (CE) (Agência Fides, 27/05/2013)